

Fique por dentro de tudo o que acontece em São Sebastião e que foi publicado hoje na mídia

Notícias do dia 13 de março de 2023

G1 Vanguarda

São Sebastião

- [A empresários, Tarcísio diz que 'toda a estadia de desabrigados em hotéis no Litoral Norte está sendo paga pela iniciativa privada'](#)
- [Desabrigados após chuvas em São Sebastião começam a ser levados para casas populares em Bertioga](#)
- [Inpe quer novo supercomputador de R\\$ 200 milhões capaz de prever volume e local exatos de chuva para alertar sobre desastres](#)

Folha de São Paulo

São Sebastião

- [Tarcísio quer alerta de desastres que interrompe filmes e jogos no celular em caso de risco](#)

Portal R7

São Sebastião

- [Vítimas de tragédia do litoral norte de SP dizem estar sem assistência do governo estadual e municipal](#)

CNN Brasil

São Sebastião

- [Petrobras retoma operações de duto entre São Sebastião e Cubatão](#)

Band Vale

São Sebastião

- [Famílias vítimas das chuvas em São Sebastião são transferidas para Bertioga](#)
- [Famílias afetadas pelas chuvas em São Sebastião são transferidas para Bertioga](#)

Tamoios News

São Sebastião

- [Cidadania Itinerante segue com mutirão de documentação em Jaquehy \(São Sebastião\) nesta semana](#)
- [Prefeitura de São Sebastião abre processo seletivo para preenchimento de vagas de auxiliar de saúde bucal](#)

Radar Litoral

São Sebastião

- [São Sebastião: doações em conta solidária somam mais de R\\$ 1,5 milhão](#)
- [São Sebastião: Sabesp faz atendimento móvel em Boiçucanga a partir desta segunda-feira \(13\)](#)
- [São Sebastião 360 anos: terminal de petróleo da Transpetro completa 54 anos](#)
- [Famílias desabrigadas após chuvas em São Sebastião são levadas para casas populares em Bertioga](#)

Radar Litoral

São Sebastião

- [Governo do Estado assina contrato para início imediato da construção de mais de 500 apartamentos na Baleia Verde](#)
- [Em São Sebastião, geração de empregos cresce 55% em 2022, aponta balanço do Caged](#)

Portal Sampi

São Sebastião

- [Tarcísio assina contrato para construção de mais de 500 apartamentos em São Sebastião](#)

Diário Caiçara

São Sebastião

- [Gerência de Apoio do Litoral Norte alinha ações da segunda fase do enfrentamento à calamidade em São Sebastião.](#)
- [Estado de SP assina contrato para início imediato da construção de mais de 500 apartamentos na Baleia Verde.](#)

Litoral Norte Web

São Sebastião

- [Felipe Augusto fala sobre projetos que pedem verbas para São Sebastião amenizar efeitos das chuvas barrados pela Câmara Municipal](#)
- [São Sebastião abre processo seletivo para preenchimento de vagas de auxiliar de saúde bucal](#)
- [Unidade de tratamento da Funasa leva 360 mil litros de água para moradores da Vila Sahy](#)

Jornal do Litoral

São Sebastião

- [Vítimas da tempestade na Vila Sahy fazem manifestação por dignidade na construção de moradias](#)
- [Governo inicia transferência de famílias de São Sebastião para Bertioga](#)
- [Gerência de Apoio do Litoral Norte alinha ações da segunda fase do enfrentamento à calamidade em São Sebastião](#)
- [Felipe Augusto fala sobre projetos que pedem verbas para São Sebastião barrados na Câmara de Vereadores](#)

Agora Vale

São Sebastião

- [Unidade de tratamento da Funasa leva água para moradores da Vila Sahy, em São Sebastião](#)
- [Fundo Social de São Sebastião arrecada cerca de R\\$ 1,5 milhão em conta solidária](#)
- [Famílias vítimas das chuvas em São Sebastião são transferidas para Bertioga](#)

Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1 Vanguarda

A empresários, Tarcísio diz que 'toda a estadia de desabrigados em hotéis no Litoral Norte está sendo paga pela iniciativa privada'



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou nesta segunda-feira (13) que os desabrigados e desalojados da tragédia do Litoral Norte, no início de fevereiro, estão abrigados na rede hoteleira da região sem gasto por parte do governo do estado.

Segundo o governador, quem banca a estadia das pessoas que perderam suas casas é a iniciativa privada. Das 65 mortes no Litoral Norte, 64 delas foram em São Sebastião.

O governador deu a declaração para empresários em evento da Lide (Grupo de Líderes Empresariais), que tem entre os seus fundadores o ex-governador João Doria. Ele destacou em mais de um momento a generosidade e solidariedade demonstrada pelos empresários para auxiliar o governo do estado na tragédia. "Muito obrigado porque vocês atenuaram o sofrimento de muita gente", disse.

Durante sua fala, Tarcísio anunciou que assinará nesta segunda contrato para a construção de 514 apartamentos para os desabrigados de São Sebastião.

"E a nossa ideia é que no mais tardar em 150 dias a gente esteja com a chave na porta*. E o mais interessante: já tem muito empresário querendo doar os móveis, querendo doar o eletrodoméstico. Então as pessoas vão entrar e ainda vão receber a casa montada. E isso alivia o sofrimento", disse Tarcísio.

O governador disse que transformará "São Sebastião num grande case de sucesso e de parceria do governo do estado com a iniciativa privada" e, logo em seguida, agradeceu os empresários pelo suporte dado na tragédia. Citou, entre outras coisas, oferta de mantimentos, água mineral, cobertor e colchões.

Liberação da Rio-Santos

O governador também disse no encontro que é questão de dias para a Rodovia Rio-Santos ser totalmente liberada para trânsito. Em outro aceno aos empresários, agradeceu pelas

máquinas oferecidas para a liberação da via quando existiam mais de 20 pontos de bloqueio.

"Foi a CCR mandando máquina, foi a Eco mandando máquina, foi a Queirós mandando máquina. Até a Comgás mandou máquina para lá. E, de repente, a gente tinha lá mais de 20 escavadeiras trabalhando e alguns dias, poucos dias, nós liberamos toda a Rio-Santos", disse Tarcísio.



Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1 Vanguarda

Desabrigados após chuvas em São Sebastião começam a ser levados para casas populares em Bertioga



Famílias que ficaram desabrigadas após o temporal que atingiu São Sebastião há quase um mês começam a serem transferidas nesta segunda-feira (13) para um conjunto habitacional em Bertioga (SP).

A ideia do Governo de São Paulo é que parte das unidades recém entregues em Bertioga sirvam como abrigo provisório para quem perdeu a casa no temporal. Inicialmente, a medida deve durar oito meses, até que moradias populares sejam construídas em São Sebastião.

Neste primeiro momento, cerca de nove famílias que perderam suas casas na tragédia vão ocupar moradias populares em Bertioga. Essas vítimas estavam hospedadas na rede hoteleira e aguardavam a mudança.

Outros desabrigados também serão transferidos nos próximos dias. No total, 1,2 mil pessoas ficarão no local, que conta com 300 casas.

Algumas famílias, no entanto, têm recusado a mudança, por causa da distância entre os municípios. A distância entre a Vila Sahy, área mais atingida pelo temporal, e o condomínio habitacional em Bertioga é de cerca de 50 quilômetros.

Moradia

O governo de SP publicou na última quinta-feira (09), no Diário Oficial, decretos para desapropriar mais duas áreas em São Sebastião para a construção de moradias populares às vítimas das chuvas que causaram 64 mortes na cidade e deixaram mais de mil pessoas desabrigadas.

Os dois terrenos ficam no bairro Baleia Verde e, juntos, medem 39,3 mil metros quadrados. A ideia da gestão estadual é regularizar a área, transformando o terreno em Zona de Interesse Social.

Antes, o Estado já havia desapropriado um terreno de 10 mil metros quadrados na Vila Sahy, local mais afetado na tragédia. Além desses três terrenos, a prefeitura disponibilizou áreas nos bairros Maresias, Topolândia e Barequeçaba.

A previsão do governo estadual é que as obras sejam concluídas em um prazo de até 180 dias. A meta é fazer mais de 900 imóveis, entre casas e prédios de até quatro andares.

Desabrigados

O temporal devastador deixou mais de mil desabrigados na cidade. 923 foram acolhidos em pousadas e hotéis da Costa Sul e 152 na região central.

As famílias ficarão hospedadas na rede hoteleira por até um mês. Depois desse período, elas vão ficar provisoriamente em unidades habitacionais do Condomínio Quaresmeira, em Bertiooga - a ideia é que o espaço seja disponibilizado por um período inicial de no máximo oito meses.

Antes disso, a maior parte dos moradores que perdeu suas casas foi recebida nos abrigos montados em escolas, ONGs ou em casas de amigos e parentes.

Tragédia

As chuvas históricas que atingiram o Litoral Norte de SP no final de semana do carnaval, em fevereiro, deixaram 65 mortos na região, sendo 64 em São Sebastião e um em Ubatuba. Uma pessoa, moradora do bairro Baleia Verde, continua desaparecida.

Além das vítimas fatais, dezenas ficaram feridas e mais de mil desabrigadas ou desalojadas. Rodovias foram bloqueadas e casas ficaram destruídas após o temporal, que causou deslizamentos de terra na região.

As chuvas começaram em um sábado (dia 18). Durante a noite, ela já era muito forte e não parou mais. Por conta disso, a maioria dos estragos começou já na madrugada de domingo (19).

Relembre o que aconteceu clicando aqui.

Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1 Vanguarda

Inpe quer novo supercomputador de R\$ 200 milhões capaz de prever volume e local exatos de chuva para alertar sobre desastres



O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) prevê investir R\$ 200 milhões na compra de um novo supercomputador para ampliar e melhorar o serviço de previsão do tempo e alertar sobre possíveis desastres naturais.

Segundo Gilvan Sampaio, coordenador geral de Ciências da Terra do Inpe, a máquina será capaz de fazer a previsão do clima de forma muito mais rápida, precisa e completa, podendo, inclusive, diminuir o impacto de desastres, como o que matou 65 pessoas no Litoral Norte de São Paulo em fevereiro.

“O equipamento aumenta a precisão do evento. Desde quarta-feira (dias antes da chuva do final de semana) já sabiam da possibilidade do temporal e na sexta-feira foi reforçado, mas sem acesso a detalhes. Choveu mais de 600 milímetros e a previsão era de 400. A máquina nova poderia demonstrar melhor a área atingida e o volume de água”, explicou ao g1.

Uma novidade que também auxiliará na prevenção de tragédias naturais é um sistema chamado ‘now casting’ que, em português, basicamente significa ‘previsão imediata’. Esse modelo está disponível apenas no supercomputador que será comprado.

“O now casting faz uma previsão completa das próximas seis horas e vai ser muito útil à Defesa Civil e ao Cemaden. No caso de São Sebastião, não havia detalhes precisos de quais lugares seriam mais atingidos, como a costa sul. Não indicava o tamanho da gravidade. Esse sistema seria capaz de traduzir melhor essas informações”, encerra Gilvan.

O edital para compra do supercomputador está em fase de finalização e, segundo o Inpe, será publicado ainda no primeiro semestre deste ano, com expectativa de que o equipamento comece a operar ainda em 2023.

Uma novidade que também auxiliará na prevenção de tragédias naturais é um sistema chamado 'now casting' que, em português, basicamente significa 'previsão imediata'. Esse modelo está disponível apenas no supercomputador que será comprado.

"O now casting faz uma previsão completa das próximas seis horas e vai ser muito útil à Defesa Civil e ao Cemaden. No caso de São Sebastião, não havia detalhes precisos de quais lugares seriam mais atingidos, como a costa sul. Não indicava o tamanho da gravidade. Esse sistema seria capaz de traduzir melhor essas informações", encerra Gilvan.

O edital para compra do supercomputador está em fase de finalização e, segundo o Inpe, será publicado ainda no primeiro semestre deste ano, com expectativa de que o equipamento comece a operar ainda em 2023.

Uma novidade que também auxiliará na prevenção de tragédias naturais é um sistema chamado 'now casting' que, em português, basicamente significa 'previsão imediata'. Esse modelo está disponível apenas no supercomputador que será comprado.

"O now casting faz uma previsão completa das próximas seis horas e vai ser muito útil à Defesa Civil e ao Cemaden. No caso de São Sebastião, não havia detalhes precisos de quais lugares seriam mais atingidos, como a costa sul. Não indicava o tamanho da gravidade. Esse sistema seria capaz de traduzir melhor essas informações", encerra Gilvan.

O edital para compra do supercomputador está em fase de finalização e, segundo o Inpe, será publicado ainda no primeiro semestre deste ano, com expectativa de que o equipamento comece a operar ainda em 2023.

Ou seja, o supercomputador chegará pronto para ser utilizado, mas aos poucos novos módulos - cada vez mais atuais - se agregarão à máquina, aumentando sua capacidade.

"É um equipamento modular. Nós vamos adquirindo módulos e aumentando o processamento. Ele vem com novidades importantes. Será abastecido por energia solar, por exemplo. É o primeiro do mundo abastecido assim."

Outra novidade é o chamado 'modelo comunitário', que é uma comunidade científica formada por especialistas de diferentes campos da área.

Esses profissionais são de diferentes instituições, como o próprio Inpe e universidades do país, e auxiliarão o trabalho do supercomputador.

"Essa comunidade foi formada em abril de 2021 e nela temos, por exemplo, um professor especialista em nuvens. O conhecimento dele será usado para calibrar a máquina e conseguirmos leituras mais eficientes das nuvens em determinado local e ocasião."

Qual é o custo?

O equipamento vai custar R\$ 200 milhões. É um recurso disponibilizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

O supercomputador será comprado em cinco parcelas, sendo que a primeira é dividida em duas partes - a primeira parte já está disponível desde dezembro e a segunda estará nas próximas semanas.

Quais serão os benefícios?

Segundo o Inpe, o supercomputador conta com uma tecnologia capaz de fazer cálculos mais completos. Com isso, são feitas previsões do tempo muito mais rápidas, precisas e detalhadas.

"Ele aumenta muito a precisão das informações, o que o equipamento de hoje não consegue fazer. Consegue calibrar melhor as informações e faz todo processo muito mais rápido. A capacidade é muito maior. O (equipamento) atual é mais lento", explica Gilvan.

Com a chegada dos novos módulos conforme avanço da tecnologia, a ideia do Inpe é que em um período de oito a 10 anos o equipamento possa fazer previsões exatas - que uma chuva vai começar em determinada região às 15h08 e parar às 15h56, por exemplo.

Outra novidade é o aperfeiçoamento de um modelo chamado 'subsazonal', que é responsável pela previsão das condições meteorológicas esperadas para o próximo trimestre.

"A nova máquina poderá detalhar muito mais, com muitas informações, as condições de um trimestre e principalmente 30 dias. Uma leitura muito melhor do que a que ocorre hoje", avalia o coordenador do instituto.

O modelo permitirá, de acordo com ele, benefícios a dois setores do país: energia e agricultura. Isso porque o computador poderá prever secas e épocas de muita umidade, o que muda a quantidade de água nos reservatórios.

"Vai auxiliar os órgãos do governo a diminuir o impacto dessas condições".

Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal R7

Vítimas de tragédia do litoral norte de SP dizem estar sem assistência do governo estadual e municipal



Morando em um “quartinho” com o marido e o filho na casa do patrão, Rosimeire Nascimento dos Santos, que perdeu tudo durante as fortes chuvas que atingiram o litoral norte de São Paulo no fim de semana de Carnaval, afirma que a situação na região é “bem maior do que o governo e a prefeitura mostram”. Ela e um grupo de pessoas dizem que, apesar de a cidade de São Sebastião, uma das mais atingidas pelo temporal, estar recebendo “fundos de diversas instituições”, os órgãos públicos “não têm olhado para as vítimas como um todo”, deixando-as sem assistência.

Inicialmente, a mulher e a família ficaram em uma escola que servia como abrigo. Depois, eles foram tirados de lá e levados para um hotel em Jaquehy, mas decidiram viver com o chefe. “Eu tive que sair de lá, não vou ficar em pousada que eu não sei como vai ser ou até quando, fora o fato de que pagar o transporte para ir e voltar do trabalho é muito caro, não temos condições”, afirmou.

A casa de Rosimeire não desabou, mas foi invadida por muita água, fazendo com que a família perdesse eletrodomésticos, roupas e até alimentos. Dias depois, a Defesa Civil interditou a residência. Hoje a família precisa viver de doações.

Na Barra do Sahy, uma das regiões mais afetadas pelas chuvas, um cartaz em que está escrito “soterrados pela ganância” foi colocado no meio de um monte de lama deixada pela tragédia. Essa ganância, segundo os moradores, é das autoridades, que sabiam dos riscos e não agiram para criar nenhum tipo de prevenção.

Segundo o último boletim do governo estadual, essa tragédia resultou em um total de 65 mortes — entre elas a de 19 crianças —, além de 1.096 desabrigados que foram levados para pousadas, afora os que preferiram se abrigar em casas de parentes ou amigos, como Rosimeire.

Sem direito a moradia popular e auxílio-aluguel de R\$ 400

“Teve gente que perdeu tudo e preferiu ir morar com familiares por um tempo do que ir aos abrigos do governo, só que essas pessoas, diferentemente das que estavam nos abrigos, não entraram na lista de vítimas para receber a moradia popular”, revelou Adriana Rodrigues, que perdeu a filha, de 18 anos, na tragédia.

O R7 pediu um posicionamento sobre a situação ao governo do estado e à Prefeitura de São Sebastião, que explicou que os órgãos estão em processo de definição de áreas e projetos para a construção de moradias populares, que vão atender as vítimas da tragédia.

“Até o momento, o prefeito ofereceu oito terrenos do município para a SDUH (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação), sendo três em Maresias, dois em Barequeçaba, dois na Topolândia e um na Vila do Sahy”, informou a gestão municipal. Confira mais detalhes neste link. Sobre a questão de pessoas que se abrigaram em casas de conhecidos não terem direito à moradia popular, os órgãos não responderam.

Ainda segundo Rosimeire, os moradores que tiveram a casa interditada ou a perderam durante o temporal devem receber R\$ 400 de auxílio-aluguel; no entanto, na região não tem tanto imóvel para alugar e “por menos de R\$ 1.000 mensalmente não acha”, alega.

A prefeitura, por outro lado, nega esse valor e afirma que o auxílio-aluguel é de um salário mínimo (R\$ 1.302) e será concedido por seis meses. Para se cadastrar no benefício, o morador precisa preencher um formulário com os dados pessoais e as informações do imóvel. Saiba mais aqui.

“Nós queríamos saber o que o prefeito e o governador vão fazer pela gente. Parece que estão só enrolando, mas não tem nenhum posicionamento concreto”, ressaltou a mulher.

Além da perda material, muitas dessas vítimas perderam parentes e amigos próximos na tragédia, o que tem “sido difícil de superar”. Outros perderam também o meio de trabalhar, como foi o caso da filha de Rosimeire. Ela, que é mãe solo, vendia churrasco na praia e, com o que ganhava, sustentava o filho, de 4 anos.

Preocupada com toda essa situação, a filha de Rosimeire, que também perdeu tudo na tragédia, entrou em depressão e emagreceu 10 quilos em menos de um mês. “Eu até peço que doem roupas para o meu neto, porque ele perdeu tudo que tinha e ele é nossa prioridade. Estamos vivendo uma situação muito difícil”, enfatiza.

Adriana Rodrigues, que tem tentado auxiliar as vítimas que perderam tudo na tragédia, pede que esse público tenha “ao menos um lugar digno para morar”. “Ainda estou muito anestesiada com a perda da minha filha, mas o que eu puder fazer para ajudar quem ficou eu vou”, afirmou.

“O governo nunca olhou para a gente, agora que aconteceu essa tragédia quer olhar, e mesmo assim tem muita gente que está desamparada. Está vindo dinheiro de todos os lados, mas o que tem sido realmente feito?”, questionou.

Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: CNN Brasil

Petrobras retoma operações de duto entre São Sebastião e Cubatão



A Petrobras retomou nesta segunda-feira (13) o bombeio de petróleo por meio do duto OSBAT, que liga o Terminal de Cubatão ao Terminal de São Sebastião, ambos no Estado de São Paulo, após quase um mês fora de atividade, informaram a companhia em nota.

As operações do duto foram paralisadas de forma preventiva diante de fortes chuvas que atingiram a região de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, no feriado de Carnaval.

A Petrobras pontuou ainda que não foram identificados danos ao OSBAT, permitindo a retomada de forma segura.

Durante a parada do duto, a Petrobras destacou que as refinarias Presidente Bernardes (RPBC) e de Capuava (RECAP) foram abastecidas a partir do Terminal de Santos e que não houve impacto no atendimento ao mercado.

Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

Famílias vítimas das chuvas em São Sebastião são transferidas para Bertioga



O Governo de SP iniciou nesta segunda-feira (13) a transferência de famílias vítimas das chuvas em São Sebastião para Bertioga. Um grupo de dez famílias ficará em unidades cedidas por oito meses na cidade de Bertioga até a conclusão das moradias definitivas em São Sebastião.

Ao todo, são 300 apartamentos do Conjunto Habitacional em Bertioga. O primeiro grupo de dez famílias já está mobilizado para o deslocamento de 46 quilômetros a cidade vizinha, onde irá permanecer nos próximos oito meses enquanto a SDUH viabiliza a construção de unidades permanentes, em São Sebastião, conforme o planejamento do Governo do Estado de São Paulo.

A CDHU providenciou caminhões para a retirada dos pertences das famílias das moradias atingidas ou condenadas pela Defesa Civil por conta dos deslizamentos. Todo o material que possa ser recuperado, juntamente com roupas e utensílios pessoais e doações que já se encontram no Ginásio do Instituto Verdescola, será carregado nos caminhões que farão o transporte.

As famílias seguirão em ônibus fretados pelo trajeto do Ginásio do Instituto Verde Escola e pousadas e hotéis da região onde estavam abrigadas desde o dia dos deslizamentos.

Moradias para vítimas do Litoral Norte de SP

Cada unidade tem área útil de 43,23 m², com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Melhorias: piso cerâmico em toda a edificação, azulejo no banheiro e na cozinha, sistema individualizado de consumo de água, gás e eletricidade.

A medida foi tomada em caráter emergencial e deve beneficiar cerca de 1.200 pessoas. Após o período de oito meses, a CDHU entregará as moradias à entidade nas mesmas condições em que foram recebidas.

Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

Famílias afetadas pelas chuvas em São Sebastião são transferidas para Bertioga



Dez famílias que ficaram desabrigadas após a tragédia em São Sebastião, há quase um mês, foram transferidas para um conjunto habitacional em Bertioga, na manhã desta segunda-feira (13).

Ao todo, 300 unidades são destinadas aos afetados pelas chuvas. Cada apartamento tem 43 metros quadrados, com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. As unidades serão disponibilizadas pela CDHU por oito meses.

Após esse período, a ideia é que as famílias sejam encaminhadas para moradias definitivas, em terrenos cedidos pela prefeitura de São Sebastião.

Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

Cidadania Itinerante segue com mutirão de documentação em Juquehy (São Sebastião) nesta semana



A Secretaria da Justiça e Cidadania (SJC), por meio do Cidadania Itinerante, segue nesta semana oferecendo serviços gratuitos de documentação em São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, em uma das vans do projeto.

Durante os cinco dias, a van estará estacionada na R. Francisco Ferro, 1117 – Juquehy. Na terça (14), o atendimento será das 10h às 18h. Já na quarta (15) e quinta (16), a unidade móvel atenderá das 9h às 17h; na sexta-feira (17), das 9h às 16h; e no sábado (18), das 9h às 15h.

São oferecidos diversos serviços, como agendamento para 2.^a via do RG, emissão de certidões (nascimento, casamento e óbito), CPF (1.^a e 2.^a vias), cartão do SUS, contas de consumo (água e luz) e da carteira de trabalho digital; entrada no seguro-desemprego; elaboração de currículo; entre outros.

Serviço

Cidadania Itinerante segue com mutirão de documentação em São Sebastião nesta semana

Datas: 14/03 a 18/03

Horário: 10h às 18h (terça), 9h às 17h (quarta e quinta), 9h às 16h (sexta-feira) e das 9h às 15h (sábado)

Local: R. Francisco Ferro, 1117 – Juquehy

Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

Prefeitura de São Sebastião abre processo seletivo para preenchimento de vagas de auxiliar de saúde bucal



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Fundação de Saúde Pública (FSPSS), divulgou o Edital nº 01/2023 – FSPSS, que trata do processo de recrutamento e seleção simplificado para contratação de auxiliar de saúde bucal, pelo período de um ano, para atuar em unidades de saúde do município. São ofertadas três vagas.

As inscrições podem ser feitas até o dia 20 de março, das 9h às 16h, na sede da Fundação de Saúde Pública de São Sebastião, localizada na Avenida Dr. Altino Arantes, 284, no Centro Histórico.

Também serão aceitas inscrições encaminhadas via Correios (Avenida Dr. Altino Arantes, 284, Centro – São Sebastião/SP – CEP 11608-623) ou e-mail (inscricao.fspss@gmail.com), desde que cheguem à sede até a data e horário limites para inscrições e com todos os documentos solicitados no edital.

É requisito mínimo para participação ter o ensino médio completo, curso de Auxiliar de Saúde Bucal e registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). A jornada de trabalho é de 40 horas semanais, com salário-base de R\$ 1.800,00 e cesta básica no valor de R\$ 380,00.

O processo seletivo se dará por meio de prova escrita composta por 20 questões de múltipla escolha, com conteúdo de Língua Portuguesa, assuntos relacionados ao Sistema Único de Saúde (SUS) e específicos ao cargo.

A data prevista para realização da prova é 24 de março, com horário e local a serem comunicados, juntamente com a divulgação de inscritos e convocação para prova, no site da FSPSS – <https://fspss.org.br/>.

Informações sobre inscrições, conteúdo das provas, critérios de seleção e classificação, atribuições do cargo, entre outras, estão disponíveis no edital. Acesse o link <https://fspss.org.br/files/anexos/bc987ec3a244d58de3b6f8e40e0df0e3.pdf>.

Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Costa Norte

São Sebastião: doações em conta solidária somam mais de R\$ 1,5 milhão



As doações em dinheiro ao Fundo Social da prefeitura de São Sebastião, juntamente ao Fundo Social de São Paulo (FUSSP), Governo do Estado de São Paulo, por Pix, QR Code e conta corrente, até o momento, contabilizam mais de R\$ 1,5 milhão.

Os valores serão destinados aos desalojados e desabrigados, vítimas das chuvas recorde que atingiram o Litoral Norte paulista em 19 de fevereiro. O dinheiro será usado na aquisição de utensílios, eletrodomésticos e móveis – que não integram o estoque de donativos – para mobiliar as casas populares dos programas habitacionais do Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal, e da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), do Governo Estadual, que estão em fase de implantação.

A equipe do Fundo Social de São Sebastião agradeceu a todos os parceiros solidários pelas doações de mais de 1 mil toneladas de itens, tais como, alimentos não perecíveis, água mineral, produtos de higiene pessoal, absorventes íntimos femininos, produtos de limpeza, roupas, adulto, masculino e feminino, infantojuvenis, roupas de bebês, fraldas geriátricas e infantis, roupas de cama, toalhas de banho, colchões e camas de casal e solteiro, fogões, geladeiras, rações para pets, entre outras doações, em ajuda humanitária, às vítimas da tragédia das chuvas, principalmente em bairros, vilas e comunidades da Costa Sul de São Sebastião.

A grande quantidade de doações também permitiu a distribuição de donativos às famílias e pessoas emergencialmente vulneráveis. Os itens serão entregues até o fim do estoque. As doações às vítimas das enchentes prosseguem normalmente.

O Fundo Social segue contando com a ajuda de todos para continuarem as doações em dinheiro que podem ser feitas pela conta Fundo Social de São Sebastião, CNPJ: 28.086.952/0001-99, Banco do Brasil, Agência 0715-3, Conta Corrente: 54708-5 e Chave PIX CNPJ: 28.086.952/0001-99.

FUSSP

Para doações de cestas básicas, o governo estadual, através do Fundo Social de São Paulo (FUSSP) disponibilizou a Conta Bancária: Banco do Brasil, Agência 1897-X, Conta Corrente Número 19.490-5, CNPJ/MF: 44.111.698-0001/98, Chave PIX: 44.111.698-0001/98. Para doar

cobertores, Conta Bancária Banco do Brasil, Agência 1897-X, Conta Corrente Número 19.7771-8, CNPJ/MF 44.111.698/0001/98. Chave PIX: doacoesfussp@sp.gov.br.

Serviço

Fundo Social de São Sebastião

Endereço: Rua Capitão Luiz Soares, 33, Centro

Telefone (12) 3892-4991

E-mail: fundosocial.saosebastiao@gmail.com

Atendimentos: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.



Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Costa Norte

São Sebastião: Sabesp faz atendimento móvel em Boiçucanga a partir desta segunda-feira (13)



Os moradores e turistas de São Sebastião podem procurar a Agência Móvel da Sabesp na Costa Sul de São Sebastião, em Boiçucanga, a partir desta segunda-feira (13). O atendimento diário será entre as 10h e as 16h, na Praça Elpídio Romão Teixeira, 220, em frente à Escola Estadual Walkir Vergani.

O objetivo da Agência Móvel é ampliar as opções de atendimento, levando o atendimento presencial até a população que reside nessa região. Os interessados podem solicitar qualquer serviço, informação ou alteração cadastral; novas ligações, entre outros.

Os demais canais de atendimento permanecerão à disposição da população durante 24 horas, pelos telefones 195 ou 0800 0550195 (ligações gratuitas) ou WhatsApp (11) 3388.8000, por meio do qual o cliente pode enviar mensagens de texto para informar sobre qualquer ocorrência, consultar débitos ou pedir a segunda via da conta.

Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Costa Norte

São Sebastião 360 anos: terminal de petróleo da Transpetro completa 54 anos



São Sebastião completa 360 anos na próxima quinta-feira (16) e traz na sua história o maior terminal da América do Sul, responsável por 50% do volume de petróleo processado no país: o Terminal Aquaviário de São Sebastião (Tebar), que completa neste mês de abril 54 anos de atividades.

Por dia, são cerca de 135 mil metros cúbicos de petróleo e 20 mil de derivados. A capacidade de armazenamento corresponde a quase sete dias do consumo nacional.

Desde 2006, o Tebar adota uma série de programas para o diagnóstico e tratamento de questões ambientais. São iniciativas como o enquadramento da destinação de resíduos e o monitoramento e a proteção de solo e águas subterrâneas no âmbito das instalações do terminal.

O Terminal Aquaviário de São Sebastião investe também em ações de responsabilidade social na região.

Vale destacar que o Terminal de São Sebastião recebe petróleo nacional e importado por navio-petroleiro e abastece as quatro refinarias do estado de São Paulo: Paulínia (Replan), Vale do Paraíba (Revap), Capuava (Recap) e Presidente Bernardes (RPBC).

O petróleo é transferido às refinarias por oleodutos, como o São Sebastião-Guararema (Osvat) que atende as refinarias de Paulínia (Replan) e Vale do Paraíba (Revap); e o Oleoduto Santos-São Sebastião (Osbat), as refinarias Presidente Bernardes (RPBC) e Capuava (Recap).

Os derivados entram e saem do terminal pelo Oleoduto Guararema-Paulínia (Osplan) e por meio de navios, com destino a outros portos do território nacional ou para exportação.

Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Costa Norte

Famílias desabrigadas após chuvas em São Sebastião são levadas para casas populares em Bertioga



Famílias que ficaram desabrigadas após as chuvas que causaram a tragédia do dia 19 de fevereiro em São Sebastião começaram a serem transferidas nesta segunda-feira (13) para um conjunto habitacional em Bertioga.

Segundo a prefeitura, as primeiras 10 famílias da Vila Sahy que estavam em pousadas e hotéis de São Sebastião se mudaram hoje para o residencial da CDHU em Bertioga.

O objetivo do Governo de São Paulo é que parte das unidades recém entregues em Bertioga sirvam como abrigo provisório para quem perdeu a casa no temporal. Inicialmente, a medida deve durar oito meses, até que moradias populares sejam construídas em São Sebastião.

Outros desabrigados também serão transferidos nos próximos dias. No total, 1,2 mil pessoas ficarão no local, que conta com 300 casas.

Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

Governo do Estado assina contrato para início imediato da construção de mais de 500 apartamentos na Baleia Verde

O governador Tarcísio de Freitas anunciou nesta segunda-feira (13), na capital, a assinatura de contrato para início imediato da construção de mais de 500 apartamentos no bairro da Baleia Verde, em São Sebastião. As unidades habitacionais vão atender famílias que perderam suas casas com as fortes chuvas e consequentes deslizamentos que atingiram a região durante o Carnaval.

"Assinamos contratos de construção desses primeiros apartamentos. A ideia é que eles sejam construídos com tecnologia modular para comprimir o tempo de construção", afirmou Tarcísio de Freitas.

A previsão é que as moradias possam ser entregues em até 150 dias após o início das obras, que envolvem implantação de infraestrutura, estabelecimento das fundações das edificações e construção das lajes.

"Iniciada essa fase de investimento em infraestrutura, a ideia é que em 60 dias estejamos com isso pronto e comecemos a erguer os edifícios. E, em mais 90 dias, estaremos com os edifícios prontos, com chave na porta. Queremos entregar esses apartamentos com os eletrodomésticos doados pela iniciativa privada, micro-ondas, geladeira e fogão. Isso vai dar esperança para aquelas pessoas que perderam tudo", destacou o governador.

Primeiras transferências

Também nesta segunda-feira, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) deu início à operação de transferência de famílias vítimas dos deslizamentos da Vila do Sahy para 300 apartamentos do Conjunto Habitacional Caminho das Flores, em Bertioga.

O primeiro grupo de 10 famílias já está mobilizado para o deslocamento de 46 quilômetros à cidade vizinha, onde permanecerá nos próximos oito meses, enquanto a SDUH viabiliza a construção de unidades permanentes em São Sebastião, conforme o planejamento do Governo de São Paulo.

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) providenciou caminhões para a retirada dos pertences das moradias atingidas ou condenadas pela Defesa Civil por conta dos deslizamentos. Todo o material que possa ser recuperado, juntamente com roupas e utensílios pessoais e doações que já se encontram no Ginásio do Instituto Verdescola, será carregado nos caminhões que farão o transporte. As famílias seguirão em ônibus fretados para as moradias provisórias.

As 300 unidades em Bertioga foram cedidas em convênio firmado pela CDHU junto à entidade Frente Paulista de Habitação Popular do Estado de São Paulo. O acordo prevê a cessão pelo período de oito meses às vítimas das chuvas que atingiram o Litoral Norte, principalmente São Sebastião, durante o Carnaval.

Cada unidade tem área útil de 43,23 m², com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Melhorias: piso cerâmico em toda edificação, azulejo no banheiro e na cozinha, sistema individualizado de consumo de água, gás e eletricidade.

A medida foi tomada em caráter emergencial e deve beneficiar cerca de 1.200 pessoas. Após o período de oito meses, a CDHU entregará as moradias à entidade nas mesmas condições em que foram recebidas.



Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

Em São Sebastião, geração de empregos cresce 55% em 2022, aponta balanço do Caged

A Prefeitura de São Sebastião, por meio das Secretarias de Desenvolvimento Econômico e Social e de Planejamento, divulgou os resultados alcançados pelo município na geração de empregos em 2022. Durante o período, foram geradas 2.269 vagas de emprego com carteira assinada, recorde histórico na cidade desde 2004, ano em que os registros começaram a ser disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e da Previdência Social. Os números também são 55% superiores aos de 2021, quando foram geradas 1.459 vagas de emprego em São Sebastião.

O município conta com o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), vinculado ao Departamento de Emprego e Renda, onde empregadores disponibilizam as vagas. Os setores que mais empregaram em 2022 foram turismo, serviços e construção civil, segundo explica o diretor do Departamento de Emprego e Renda, Afonso da Silva Vale. "O excelente desempenho em empregabilidade é fruto de grandes investimentos feitos pela administração municipal ao longo de todo o município, melhorando a infraestrutura e qualificando a mão de obra, assim como a exposição das belezas naturais de São Sebastião em grandes eventos, incentivando o turista a nos visitar", disse.

Para 2023, diante do desafio imposto pela tragédia natural que se abateu sobre o município, o diretor conta que a gestão trabalha muito forte e com velocidade para, a exemplo do que aconteceu na pandemia, ofertar soluções e manter a empregabilidade. "Estamos com diversas parcerias com o governo do Estado e empresas privadas, visando auxiliar os empresários e empreendedores, e trabalhando duro para reconstruir a cidade e voltar a oferecer ao turista o que o município tem de melhor, as belezas naturais", concluiu.

Liderança regional

Os números de São Sebastião se destacam, também, em relação aos demais municípios do litoral norte, que criaram juntos 1.561 vagas de emprego em 2022. Se comparada com cidades acima de 80 mil habitantes, São Sebastião figura como a quarta no Estado de São Paulo e a 18ª no Brasil que mais criou vagas de emprego per capita.

Os dados são monitorados pela Seplan como parte do Plano Municipal de Desenvolvimento Integrado, instrumento de planejamento utilizado para o estabelecimento de diretrizes, projetos e ações direcionados às secretarias municipais para os próximos anos, integrando, por meio das ações, o desenvolvimento municipal.

Vagas de emprego

Nesta sexta-feira (10), o PAT de São Sebastião disponibilizava 86 oportunidades de emprego, com opções para moradores de todas as regiões do município. Entre os profissionais buscados estão ajudante geral, eletricista, consultor externo, motorista de Kombi e micro-ônibus, nutricionista, recepcionista, cozinheira e técnico de segurança do trabalho. Confira a relação completa de vagas no link www.saosebastiao.sp.gov.br/pat/.

O PAT fica no Shopping Pierotti, localizado na Avenida Guarda Mor Lobo Viana, 435, loja 1, bloco C, no Centro. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.



Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal Sampi

Tarcísio assina contrato para construção de mais de 500 apartamentos em São Sebastião



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), anunciou na tarde desta segunda-feira (13) a assinatura de um contrato que autoriza o início imediato da construção de mais de 500 apartamentos no bairro Baleia Verde, em São Sebastião, que serão destinados às famílias desalojadas e desabrigadas por conta das fortes chuvas no último dia 18 de fevereiro.

A ideia da administração estadual é de que as moradias sejam entregues em um período de até 150 dias após o início das obras. Os projetos envolverão a implantação da infraestrutura, estabelecimento das fundações das edificações, além da construção das lajes.

Tarcísio de Freitas destacou ainda que os edifícios deverão ser entregues aos desalojados com aparelhos de eletrodomésticos já dentro das casas, todos doados pela iniciativa privada.

"Iniciada essa fase de investimento em infraestrutura, a ideia é que em 60 dias estejamos com isso pronto e comecemos a erguer os edifícios. E, em mais 90 dias, estaremos com os edifícios prontos, com chave na porta. Queremos entregar esses apartamentos com os eletrodomésticos doados pela iniciativa privada, micro-ondas, geladeira e fogão. Isso vai dar esperança para aquelas pessoas que perderam tudo", destacou o governador.

TRANSFERÊNCIAS

Algumas das famílias vítimas dos deslizamentos de terra na Vila do Sahy já foram transferidos nesta segunda-feira (13) para apartamentos de um conjunto habitacional em Bertioga. Eles permanecerão no local por cerca de oito meses, até a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação construir as unidades permanentes em São Sebastião, conforme planejamento da administração estadual.

Além disso, caminhões já foram providenciados para a retirada de pertences dos moradores das regiões mais atingidas ou isoladas pela Defesa Civil. Tudo que possa ser recuperado será enviado para o Ginásio do Instituto Verde Escola, onde utensílios pessoais e doações de outras cidades estão sendo levados.

As unidades de habitação cedidas em Bertioga foram conseguidas após um convênio entre a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) e a Frente Paulista de Habitação

Popular do Estado de São Paulo. Cada moradia tem área útil de 43,23 m², com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. O piso é de cerâmica em toda a edificação, com azulejo no banheiro e na cozinha, além de um sistema individualizado de água, gás e eletricidade. A medida, feita em caráter emergencial, deverá beneficiar cerca de 1.200 pessoas.



Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

Gerência de Apoio do Litoral Norte alinha ações da segunda fase do enfrentamento à calamidade em São Sebastião.



(Da Redação) Na manhã desta segunda-feira (13/3), o coronel do Exército, André Marcelo Warol Porto Rodrigues, comandou reunião da Gerência de Apoio do Litoral Norte, criada pelo governador Tarcísio de Freitas com objetivo de coordenar ações de auxílio às vítimas e reconstrução do município, afetado pelas fortes chuvas de 19 de fevereiro.

Esse encontro, com as autoridades, órgãos, agências das esferas federal, estadual e municipal, serviu para alinhar estratégias e ações desta segunda fase dos trabalhos. A nova gerência é responsável por analisar os impactos das pessoas afetadas, gerenciar a relação com órgãos públicos e monitorar as ações relativas ao Plano de Reconstrução.

O coronel, que assumiu o comando do Gabinete de Gerenciamento de Crise do município, explicou que os integrantes se reunirão diariamente, às 17h, para fazer uma avaliação dos trabalhos realizados durante o dia, bem como planejar as ações do dia seguinte, nesta segunda fase de recuperação.

Também nesta segunda-feira (13), chegou à cidade uma equipe de engenheiros e geólogos do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) de São Paulo para fortalecer as ações da Defesa Civil e demais órgãos e forças de segurança nas demandas provocadas pela calamidade. A definição da estratégia de atuação será definida com o comando da Gerência de Apoio do Litoral Norte. A atuação dos técnicos do CREA ocorrerá por meio de convênio firmado com os governos municipal e estadual.

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) do Estado de São Paulo, junto com os demais órgãos estaduais e municipais, prossegue os trabalhos de cadastramento e abrigamento das famílias vítimas das chuvas. Ainda nesta segunda-feira (13), uma equipe acompanha a instalação das primeiras famílias da Vila Sahy em Bertioga, em condomínio disponibilizado pelo Governo do Estado. Enquanto isso, outras equipes da CDHU continuam o trabalho junto às famílias que serão inseridas no Programa Habitacional.

O governo do Estado já recebeu a indicação de 10 áreas pela prefeitura para construção de moradias, sendo 10 delas do município (duas nos bairros Topolândia; três em Maresias; duas em Barequeçaba e três particulares – uma na Vila Sahy e duas na Baleia Verde –, que o governo estadual já iniciou as desapropriações.

De acordo com o coronel André Porto, já foram realizadas reuniões com a CDHU, que vai definir os critérios para entrega das moradias populares que serão construídas, estimadas em torno de 900 pelo Estado.



Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

Estado de SP assina contrato para início imediato da construção de mais de 500 apartamentos na Baleia Verde.



(Da Redação) O governador Tarcísio de Freitas anunciou nesta segunda-feira (13/3), na capital, a assinatura de contrato para início imediato da construção de mais de 500 apartamentos no bairro da Baleia Verde, em São Sebastião. As unidades habitacionais vão atender famílias que perderam suas casas com as fortes chuvas e consequentes deslizamentos que atingiram a região durante o Carnaval.

“Assinamos contratos de construção desses primeiros apartamentos. A ideia é que eles sejam construídos com tecnologia modular para comprimir o tempo de construção”, afirmou Tarcísio de Freitas.

A previsão é que as moradias possam ser entregues em até 150 dias após o início das obras, que envolvem implantação de infraestrutura, estabelecimento das fundações das edificações e construção das lajes.

“Iniciada essa fase de investimento em infraestrutura, a ideia é que em 60 dias estejamos com isso pronto e comecemos a erguer os edifícios. E, em mais 90 dias, estaremos com os edifícios prontos, com chave na porta. Queremos entregar esses apartamentos com os eletrodomésticos doados pela iniciativa privada, micro-ondas, geladeira e fogão. Isso vai dar esperança para aquelas pessoas que perderam tudo”, destacou o governador.

Primeiras transferências

Também nesta segunda-feira, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) deu início à operação de transferência de famílias vítimas dos deslizamentos da Vila do Sahy para 300 apartamentos do Conjunto Habitacional Caminho das Flores, em Bertioga.

O primeiro grupo de 10 famílias já está mobilizado para o deslocamento de 46 quilômetros à cidade vizinha, onde permanecerá nos próximos oito meses, enquanto a SDUH viabiliza a

construção de unidades permanentes em São Sebastião, conforme o planejamento do Governo de São Paulo.

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) providenciou caminhões para a retirada dos pertences das moradias atingidas ou condenadas pela Defesa Civil por conta dos deslizamentos. Todo o material que possa ser recuperado, juntamente com roupas e utensílios pessoais e doações que já se encontram no Ginásio do Instituto Verdescola, será carregado nos caminhões que farão o transporte. As famílias seguirão em ônibus fretados para as moradias provisórias.

As 300 unidades em Bertioga foram cedidas em convênio firmado pela CDHU junto à entidade Frente Paulista de Habitação Popular do Estado de São Paulo. O acordo prevê a cessão pelo período de oito meses às vítimas das chuvas que atingiram o Litoral Norte, principalmente São Sebastião, durante o Carnaval.

Cada unidade tem área útil de 43,23 m², com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Melhorias: piso cerâmico em toda edificação, azulejo no banheiro e na cozinha, sistema individualizado de consumo de água, gás e eletricidade.

A medida foi tomada em caráter emergencial e deve beneficiar cerca de 1.200 pessoas. Após o período de oito meses, a CDHU entregará as moradias à entidade nas mesmas condições em que foram recebidas.

Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

Felipe Augusto fala sobre projetos que pedem verbas para São Sebastião amenizar efeitos das chuvas barrados pela Câmara Municipal

Felipe Augusto fala sobre projetos que pedem verbas para São Sebastião amenizar efeitos das chuvas barrados pela Câmara Municipal

Epicentro da tragédia causada pelas fortes chuvas que atingiram o Litoral Norte durante o Carnaval, a cidade de São Sebastião está lutando pela recuperação das áreas afetadas e reestruturação das famílias vítimas desta tragédia. O desastre natural resultou na perda de 64 vidas e milhares de pessoas desabrigadas, gerando um profundo estado de choque na comunidade.

O prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, junto ao governador do Estado, Tarcísio de Freitas, e o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, vêm trabalhando ombro a ombro, desde o início da tragédia, na busca de soluções para a reconstrução do município.

Entre diversas ações realizadas nos últimos dias, a preocupação se volta aos Projetos de Lei, do executivo, com pedidos de liberações de recursos e contratação de financiamentos para amenizar os efeitos das chuvas no município travados na Câmara.

Há, segundo o prefeito, três projetos importantes para a realização de obras emergenciais cujas propostas para custeio estão nas mãos do presidente da Câmara desde o final de fevereiro. Porém, ainda aguardam aprovação dos vereadores para que as intervenções possam ser iniciadas.

Publicado 19 horas atrás em 13/03/2023 Por Cacá Alberti

O prefeito critica politicagem em meio à crise e reafirma compromisso com o povo

Epicentro da tragédia causada pelas fortes chuvas que atingiram o Litoral Norte durante o Carnaval, a cidade de São Sebastião está lutando pela recuperação das áreas afetadas e reestruturação das famílias vítimas desta tragédia. O desastre natural resultou na perda de 64 vidas e milhares de pessoas desabrigadas, gerando um profundo estado de choque na comunidade.

O prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, junto ao governador do Estado, Tarcísio de Freitas, e o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, vêm trabalhando ombro a ombro, desde o início da tragédia, na busca de soluções para a reconstrução do município.

Entre diversas ações realizadas nos últimos dias, a preocupação se volta aos Projetos de Lei, do executivo, com pedidos de liberações de recursos e contratação de financiamentos para amenizar os efeitos das chuvas no município travados na Câmara.

Há, segundo a prefeito, três projetos importantes para a realização de obras emergenciais cujas propostas para custeio estão nas mãos do presidente da Câmara desde o final de fevereiro. Porém, ainda aguardam aprovação dos vereadores para que as intervenções possam ser iniciadas.

ANÚNCIO

Dentre os projetos, destaca-se a solicitação de autorização para que o município possa obter um crédito de R\$100 milhões junto à Caixa Econômica Federal, recurso essencial para a realização de obras de grande porte que atenderão as demandas emergenciais da população.

Além disso, foi solicitada a contratação temporária de 300 moradores do município, com remuneração equivalente a um salário mínimo mensal, para atuarem nas obras emergenciais. Ademais, também foi pleiteada a anistia de juros e multas de créditos municipais, com o objetivo de amenizar a situação financeira de muitos munícipes impactados pelas circunstâncias adversas que o município vem enfrentando.

O prefeito enfatiza que as obras são de extrema importância para a cidade e a urgência na aprovação dos projetos se dá pelo fato de que o tempo é essencial para a execução das obras, de modo que a população possa ser atendida o mais rápido possível.

Felipe Augusto, não mediu palavras para repudiar as atitudes políticas que vêm prejudicando a gestão. O gestor reiterou que não é candidato nas próximas eleições e criticou a postura do presidente da câmara municipal em se posicionar contra o andamento das melhorias necessárias neste momento.

O prefeito ainda lamentou o fato de que os projetos de lei enviados pela prefeitura para a realização de obras emergenciais estão sendo alvo de politicagem por parte do presidente do legislativo. Segundo ele, os projetos foram enviados há três semanas para a Câmara, mas até agora não foram sequer pautados para apreciação dos demais vereadores.

“Não podemos permitir que interesses políticos se sobreponham à necessidade da população. O Presidente da Câmara não acompanhou “in loco” os problemas que a cidade enfrenta, por isso não está a par das ações em andamento. O vereador é insensível à crise em São Sebastião e está ignorando a necessidade urgente de recursos para intervenções emergenciais. Tais intervenções não podem ser realizadas com empréstimos autorizados para outras finalidades ou com o orçamento da prefeitura, que foi significativamente afetado pela catástrofe. É urgente que esses projetos sejam analisados e debatidos pelos demais vereadores, pois as obras são essenciais para atender às demandas da nossa cidade em meio à crise que estamos enfrentando”, destacou o prefeito.

Felipe Augusto reafirmou o seu compromisso com o povo e com a transparência na gestão pública, colocando-se à disposição para prestar esclarecimentos adicionais sobre as iniciativas da prefeitura para minimizar os impactos da crise no município.

Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

São Sebastião abre processo seletivo para preenchimento de vagas de auxiliar de saúde bucal



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Fundação de Saúde Pública (FSPSS), divulgou o Edital nº 01/2023 – FSPSS, que trata do processo de recrutamento e seleção simplificado para contratação de auxiliar de saúde bucal, pelo período de um ano, para atuar em unidades de saúde do município. São ofertadas três vagas.

As inscrições podem ser feitas até o dia 20 de março, das 9h às 16h, na sede da Fundação de Saúde Pública de São Sebastião, localizada na Avenida Dr. Altino Arantes, 284, no Centro Histórico.

Também serão aceitas inscrições encaminhadas via Correios (Avenida Dr. Altino Arantes, 284, Centro – São Sebastião/SP – CEP 11608-623) ou e-mail (inscricao.fspss@gmail.com), desde que cheguem à sede até a data e horário limites para inscrições e com todos os documentos solicitados no edital.

É requisito mínimo para participação ter o ensino médio completo, curso de Auxiliar de Saúde Bucal e registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). A jornada de trabalho é de 40 horas semanais, com salário-base de R\$ 1.800,00 e cesta básica no valor de R\$ 380,00.

O processo seletivo se dará por meio de prova escrita composta por 20 questões de múltipla escolha, com conteúdo de Língua Portuguesa, assuntos relacionados ao Sistema Único de Saúde (SUS) e específicos ao cargo.

Publicado 18 horas atrás em 13/03/2023 Por Cacá Alberti

A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Fundação de Saúde Pública (FSPSS), divulgou o Edital nº 01/2023 – FSPSS, que trata do processo de recrutamento e seleção simplificado para contratação de auxiliar de saúde bucal, pelo período de um ano, para atuar em unidades de saúde do município. São ofertadas três vagas.

As inscrições podem ser feitas até o dia 20 de março, das 9h às 16h, na sede da Fundação de Saúde Pública de São Sebastião, localizada na Avenida Dr. Altino Arantes, 284, no Centro Histórico.

Também serão aceitas inscrições encaminhadas via Correios (Avenida Dr. Altino Arantes, 284, Centro – São Sebastião/SP – CEP 11608-623) ou e-mail (inscricao.fspss@gmail.com), desde que cheguem à sede até a data e horário limites para inscrições e com todos os documentos solicitados no edital.

É requisito mínimo para participação ter o ensino médio completo, curso de Auxiliar de Saúde Bucal e registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). A jornada de trabalho é de 40 horas semanais, com salário-base de R\$ 1.800,00 e cesta básica no valor de R\$ 380,00.

O processo seletivo se dará por meio de prova escrita composta por 20 questões de múltipla escolha, com conteúdo de Língua Portuguesa, assuntos relacionados ao Sistema Único de Saúde (SUS) e específicos ao cargo.

A data prevista para realização da prova é 24 de março, com horário e local a serem comunicados, juntamente com a divulgação de inscritos e convocação para prova, no site da FSPSS – <https://fspss.org.br/>.

Informações sobre inscrições, conteúdo das provas, critérios de seleção e classificação, atribuições do cargo, entre outras, estão disponíveis no edital. Acesse o link <https://fspss.org.br/files/anexos/bc987ec3a244d58de3b6f8e40e0df0e3.pdf>.

Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

Unidade de tratamento da Funasa leva 360 mil litros de água para moradores da Vila Sahy



A Unidade Móvel de Tratamento de Água (UMTA), encaminhada pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa), vinculada ao Ministério das Cidades, para ajudar o município na calamidade, já produziu 360 mil litros de água, distribuídos na Vila Sahy, em escolas, antigos abrigos e residências.

Nesta terça-feira (14), representantes da Funasa estarão na cidade para reunião com a Secretaria de Saúde (SESAU) e Vigilância Sanitária, além de outros setores e secretarias municipais.

O equipamento está instalado no bairro do Cambury e tem ajudado desde o dia 1º de março, no bombeamento e distribuição de água potável para a comunidade de Barra do Sahy, na Costa Sul, o epicentro da tragédia.

Segundo o chefe de Engenharia da Funasa no Estado, Sérgio Luiz Siebra, a unidade móvel tem capacidade para processar cerca de 8 mil litros, sendo que uma parte faz o tratamento e a outra a distribuição para o sistema da Sabesp.

A Funasa informou que pretende doar duas mil pastilhas de tratamento de água para serem introduzidas nos reservatórios domiciliares da Vila Sahy, escolas e Unidades Básicas de Saúde (UBSs). A Funasa, junto aos demais órgãos, está atenta à questão do monitoramento do controle de qualidade da água na região afetada.

O prefeito Felipe Augusto destacou a importância da chegada dos equipamentos da Funasa para ajudar na saúde da população. "É mais um apoio que recebemos do governo federal que vai ajudar para que nossa população tenha acesso à água potável".

Novo sistema Sabesp

Desde o início do impacto das chuvas, a Sabesp tem disponibilizado caminhões-tanque para abastecer todas as regiões de São Sebastião – mesmo as que não são operadas pela Companhia. São cerca de 140 mil litros distribuídos por dia.

A Sabesp também anunciou que vai construir sistema de água em Sahy, Baleia e Cambury, na Costa Sul, até o fim deste ano. As obras vão conectar seis mil imóveis à rede de abastecimento e beneficiar quase 30 mil pessoas, entre moradores, turistas e veranistas.

Os investimentos da Companhia vão se juntar aos esforços do Governo de São Paulo para reconstruir a região após as fortes chuvas no carnaval. Os investimentos serão de R\$ 27 milhões em estruturas de abastecimento, como reservatório e 68 km de rede. As obras terão início neste mês, com conclusão prevista em dezembro.

Esta obra da Sabesp faz parte do novo contrato, de R\$ 610 milhões, firmado na gestão do prefeito Felipe Augusto com a Prefeitura de São Sebastião, para tratamento de água e esgoto.



Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Jornal do Litoral

Vítimas da tempestade na Vila Sahy fazem manifestação por dignidade na construção de moradias



Moradores da Vila Sahy, epicentro da tragédia que devastou a costa sul de São Sebastião durante o Carnaval deste ano, realizaram neste sábado (11) um protesto pedindo esclarecimentos sobre os prejuízos causados pela tempestade.

A manifestação ocorreu de forma pacífica e teve convocação feita pelas redes sociais. O principal objetivo foi cobrar transparência em relação à construção das novas moradias populares aos desabrigados.

De acordo com os organizadores, a manifestação contou com a participação de centenas de pessoas que se reuniram na praça da Vila Sahy com diversos cartazes e palavras de ordem. Participaram também moradores que ainda continuam nas áreas de risco e autoridades políticas do município.

A manifestação foi organizada por diversas entidades da sociedade civil, entre elas o Coletivo Caiçara. A maior preocupação é em relação às famílias que perderam as casas onde moravam com a enxurrada.

Os organizadores informaram que faltou transparência do poder público sobre as moradias que serão construídas.

Além das moradias, o grupo também solicitou informações sobre o dinheiro que foi doado às ONGs e à prefeitura, mas que não seria destinado às vítimas da tragédia.

Governo Estadual – O governo de São Paulo publicou na semana passada os decretos para desapropriar duas áreas em São Sebastião destinadas à construção das moradias populares às vítimas da chuva que causou 64 mortes na cidade e deixou mais de mil pessoas desabrigadas e desalojadas.

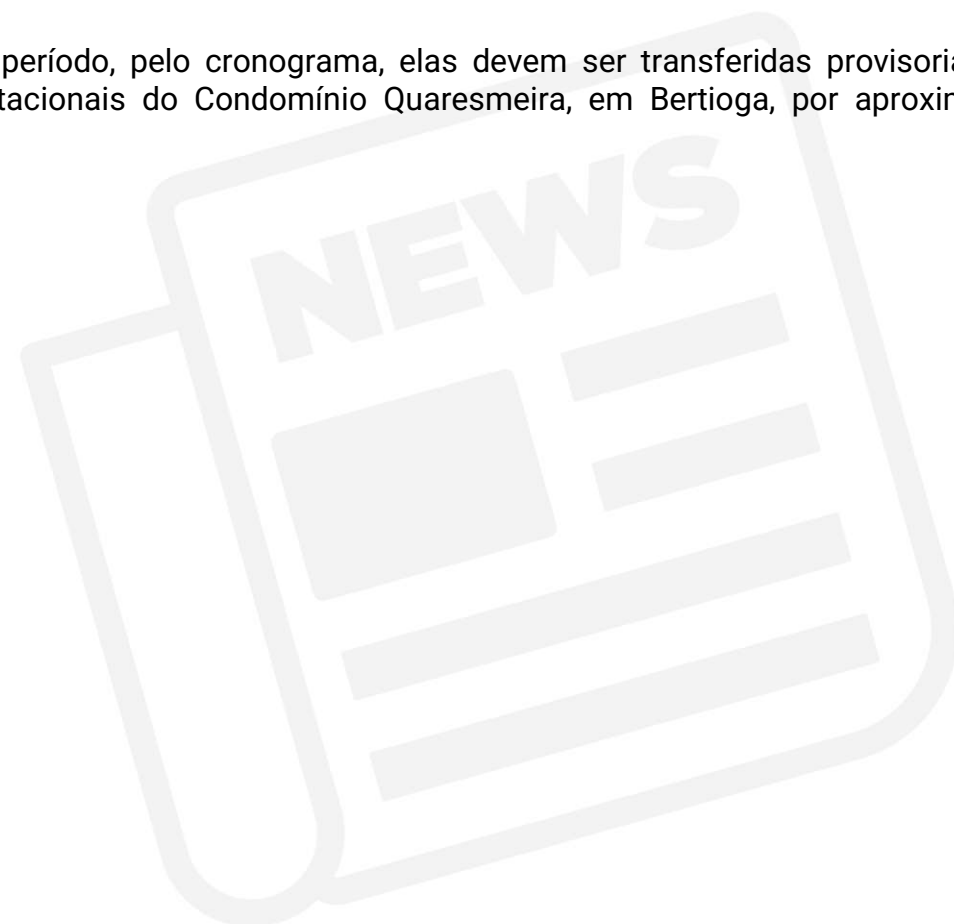
Dois destes terrenos ficam no bairro Baleia Verde e, juntos, medem quase 40 mil metros quadrados. A ideia da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) é regularizar a área transformando o terreno em ZEIS (Zona de Especial Interesse Social).

O Estado já havia desapropriado um terreno de 10 mil metros quadrados na Vila Sahy. A Prefeitura de São Sebastião também cedeu terrenos nos bairros Maresias, Topolândia e Barequeçaba.

A previsão do governo estadual é que as obras estejam concluídas em um prazo de até 180 dias. O objetivo é construir mais de 900 imóveis, entre casas e prédios de até quatro andares.

Desabrigados – A tempestade deixou mais de mil desabrigados no município. De acordo com a prefeitura, 923 foram acolhidos em pousadas e hotéis da Costa Sul e 152 na região central, que permanecerão hospedados na rede hoteleira por cerca de um mês.

Depois desse período, pelo cronograma, elas devem ser transferidas provisoriamente para as unidades habitacionais do Condomínio Quaresmeira, em Bertioga, por aproximadamente oito meses.



Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Jornal do Litoral

Governo inicia transferência de famílias de São Sebastião para Bertioga



Nesta segunda-feira (13), a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), por meio das equipes da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) destacadas para o atendimento em São Sebastião, deu início à operação de transferência de famílias vítimas dos deslizamentos da Vila do Sahy para 300 apartamentos do Conjunto Habitacional em Bertioga.

O primeiro grupo de dez famílias já está mobilizado para o deslocamento de 46 quilômetros à cidade vizinha, onde irá permanecer nos próximos oito meses, enquanto a SDUH viabiliza a construção de unidades permanentes, em São Sebastião, conforme o planejamento do Governo do Estado de São Paulo.

A CDHU providenciou caminhões para a retirada dos pertences das famílias das moradias atingidas ou condenadas pela Defesa Civil por conta dos deslizamentos. Todo o material que possa ser recuperado, juntamente com roupas e utensílios pessoais e doações que já se encontram no Ginásio do Instituto Verdescola será carregado nos caminhões que farão o transporte.

As famílias seguirão em ônibus fretados pelo trajeto do Ginásio do Instituto Verde Escola e pousadas e hotéis da região onde estavam abrigadas desde o dia dos deslizamentos.

As 300 unidades no Conjunto Caminho das Flores, em Bertioga, foram cedidas em convênio firmado pela CDHU junto à entidade Frente Paulista de Habitação Popular do Estado de São Paulo. O acordo prevê a cessão pelo período de oito meses às vítimas das chuvas que atingiram o Litoral Norte, principalmente São Sebastião, no fim de fevereiro.

Cada unidade tem área útil de 43,23 m², com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Melhorias: piso cerâmico em toda edificação, azulejo no banheiro e na cozinha, sistema individualizado de consumo de água, gás e eletricidade.

A medida foi tomada em caráter emergencial e deve beneficiar cerca de 1.200 pessoas. Após o período de oito meses, a CDHU entregará as moradias à entidade nas mesmas condições em que foram recebidas.

Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Jornal do Litoral

Gerência de Apoio do Litoral Norte alinha ações da segunda fase do enfrentamento à calamidade em São Sebastião



Na manhã desta segunda-feira (13), o coronel do Exército, André Marcelo Warol Porto Rodrigues, comandou reunião da Gerência de Apoio do Litoral Norte, criada pelo governador Tarcísio de Freitas com objetivo de coordenar ações de auxílio às vítimas e reconstrução do município, afetado pelas fortes chuvas de 19 de fevereiro.

Esse encontro, com as autoridades, órgãos, agências das esferas federal, estadual e municipal, serviu para alinhar estratégias e ações desta segunda fase dos trabalhos. A nova gerência é responsável por analisar os impactos das pessoas afetadas, gerenciar a relação com órgãos públicos e monitorar as ações relativas ao Plano de Reconstrução.

O coronel, que assumiu o comando do Gabinete de Gerenciamento de Crise do município, explicou que os integrantes se reunirão diariamente, às 17h, para fazer uma avaliação dos trabalhos realizados durante o dia, bem como planejar as ações do dia seguinte, nesta segunda fase de recuperação.

Mais apoio

Também nesta segunda-feira (13), chegou à cidade uma equipe de engenheiros e geólogos do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) de São Paulo para fortalecer as ações da Defesa Civil e demais órgãos e forças de segurança nas demandas provocadas pela calamidade. A definição da estratégia de atuação será definida com o comando da Gerência de Apoio do Litoral Norte. A atuação dos técnicos do CREA ocorrerá por meio de convênio firmado com os governos municipal e estadual.

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) do Estado de São Paulo, junto com os demais órgãos estaduais e municipais, prossegue os trabalhos de cadastramento e abrigamento das famílias vítimas das chuvas. Ainda nesta segunda-feira (13), uma equipe acompanha a instalação das primeiras famílias da Vila Sahy em Bertioga, em condomínio disponibilizado pelo Governo do Estado. Enquanto isso, outras equipes da CDHU continuam o trabalho junto às famílias que serão inseridas no Programa Habitacional.

O governo do Estado já recebeu a indicação de 10 áreas pela prefeitura para construção de moradias, sendo 10 delas do município (duas nos bairros Topolândia; três em Maresias; duas em

Barequeçaba e três particulares – uma na Vila Sahy e duas na Baleia Verde –, que o governo estadual já iniciou as desapropriações.

De acordo com o coronel André Porto, já foram realizadas reuniões com a CDHU, que vai definir os critérios para entrega das moradias populares que serão construídas, estimadas em torno de 900 pelo Estado.



Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Jornal do Litoral

Felipe Augusto fala sobre projetos que pedem verbas para São Sebastião barrados na Câmara de Vereadores



Epicentro da tragédia causada pelas fortes chuvas que atingiram o Litoral Norte durante o Carnaval, a cidade de São Sebastião está lutando pela recuperação das áreas afetadas e reestruturação das famílias vítimas desta tragédia. O desastre natural resultou na perda de 64 vidas e milhares de pessoas desabrigadas, gerando um profundo estado de choque na comunidade.

O prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, junto ao governador do Estado, Tarcísio de Freitas, e o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, vêm trabalhando ombro a ombro, desde o início da tragédia, na busca de soluções para a reconstrução do município.

Entre diversas ações realizadas nos últimos dias, a preocupação se volta aos Projetos de Lei, do executivo, com pedidos de liberações de recursos e contratação de financiamentos para amenizar os efeitos das chuvas no município travados na Câmara.

Há, segundo a prefeito, três projetos importantes para a realização de obras emergenciais cujas propostas para custeio estão nas mãos do presidente da Câmara desde o final de fevereiro. Porém, ainda aguardam aprovação dos vereadores para que as intervenções possam ser iniciadas.

Dentre os projetos, destaca-se a solicitação de autorização para que o município possa obter um crédito de R\$100 milhões junto à Caixa Econômica Federal, recurso que, segundo o prefeito, é essencial para a realização de obras de grande porte que atenderão as demandas emergenciais da população.

Além disso, foi solicitada a contratação temporária de 300 moradores do município, com remuneração equivalente a um salário mínimo mensal, para atuarem nas obras emergenciais. Ademais, também foi pleiteada a anistia de juros e multas de créditos municipais, com o objetivo de amenizar a situação financeira de muitos munícipes impactados pelas circunstâncias adversas que o município vem enfrentando.

O prefeito enfatiza que as obras são de extrema importância para a cidade e a urgência na aprovação dos projetos se dá pelo fato de que o tempo é essencial para a execução das obras, de modo que a população possa ser atendida o mais rápido possível.

Felipe Augusto, não mediu palavras para repudiar as atitudes que considera “políticas”, que vêm prejudicando a gestão. O prefeito reiterou que não é candidato nas próximas eleições e criticou a postura do presidente da Câmara Municipal, vereador Marcos Fuly, em se posicionar contra o andamento das melhorias necessárias neste momento.

O prefeito ainda lamentou o fato de que os projetos de lei enviados pela prefeitura para a realização de obras emergenciais estariam sendo alvo de politicagem por parte do presidente do legislativo. Segundo ele, os projetos foram enviados há três semanas para a Câmara, mas até agora não foram sequer pautados para apreciação dos demais vereadores.

“Não podemos permitir que interesses políticos se sobreponham à necessidade da população. O Presidente da Câmara não acompanhou “in loco” os problemas que a cidade enfrenta, por isso não está a par das ações em andamento. O vereador é insensível à crise em São Sebastião e está ignorando a necessidade urgente de recursos para intervenções emergenciais. Tais intervenções não podem ser realizadas com empréstimos autorizados para outras finalidades ou com o orçamento da prefeitura, que foi significativamente afetado pela catástrofe. É urgente que esses projetos sejam analisados e debatidos pelos demais vereadores, pois as obras são essenciais para atender às demandas da nossa cidade em meio à crise que estamos enfrentando”, destacou o prefeito.

Em nota enviada à imprensa, Felipe Augusto reafirmou o seu compromisso com o povo e com a transparência na gestão pública, colocando-se à disposição para prestar esclarecimentos adicionais sobre as iniciativas da prefeitura para minimizar os impactos da crise no município.

Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Agora Vale

Unidade de tratamento da Funasa leva água para moradores da Vila Sahy, em São Sebastião



A Unidade Móvel de Tratamento de Água (UMTA), encaminhada pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa), vinculada ao Ministério das Cidades, para ajudar o município na calamidade, já produziu 360 mil litros de água, distribuídos em São Sebastião, na região da Vila Sahy.

Nesta terça-feira (14), representantes da Funasa estarão na cidade para reunião com a Secretaria de Saúde (SESAU) e Vigilância Sanitária, além de outros setores e secretarias municipais.

O equipamento está instalado no bairro do Cambury e tem ajudado desde o dia 1º de março, no bombeamento e distribuição de água potável para a comunidade de Barra do Sahy, na Costa Sul, o epicentro da tragédia.

Segundo o chefe de Engenharia da Funasa no Estado, Sérgio Luiz Siebra, a unidade móvel tem capacidade para processar cerca de 8 mil litros, sendo que uma parte faz o tratamento e a outra a distribuição para o sistema da Sabesp.

A Funasa informou que pretende doar duas mil pastilhas de tratamento de água para serem introduzidas nos reservatórios domiciliares da Vila Sahy, escolas e Unidades Básicas de Saúde (UBSs). A Funasa, junto aos demais órgãos, está atenta à questão do monitoramento do controle de qualidade da água na região afetada.

O prefeito Felipe Augusto destacou a importância da chegada dos equipamentos da Funasa para ajudar na saúde da população. "É mais um apoio que recebemos do governo federal que vai ajudar para que nossa população tenha acesso à água potável".

Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Agora Vale

Fundo Social de São Sebastião arrecada cerca de R\$ 1,5 milhão em conta solidária



As doações em dinheiro ao Fundo Social da Prefeitura de São Sebastião, juntamente ao Fundo Social de São Paulo (FUSSP), Governo do Estado de São Paulo, por Pix, QR Code e conta corrente, até o momento, totalizaram a quantia de mais de R\$ 1,5 milhão.

Os valores serão destinados aos desalojados e desabrigados, vítimas das fortes chuvas, na aquisição de utensílios, eletrodomésticos e móveis - que não integram o estoque de donativos - para mobiliar as casas populares dos programas habitacionais do Minha Casa, Minha Vida (MCMV), do Governo Federal, e da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), do Governo Estadual, que estão em fase de implantação.

As doações chegaram também a 1 mil toneladas de itens, tais como, alimentos não perecíveis, água mineral, produtos de higiene pessoal, absorventes íntimos femininos, produtos de limpeza, roupas, adulto, masculino e feminino, infantojuvenil, roupas de bebês, fraldas geriátricas e infantis, roupas de cama, toalhas de banho, colchões e camas de casal e solteiro, fogões, geladeiras, rações para pets.

A grande quantidade de doações, também permitiu a distribuição de donativos às famílias e pessoas emergencialmente vulneráveis. Os itens serão entregues até o fim do estoque. As doações às vítimas das enchentes prosseguem normalmente.

O Fundo Social segue contando com a ajuda de todos para continuarem as doações em dinheiro que podem ser feitas pela conta Fundo Social de São Sebastião, CNPJ: 28.086.952/0001-99, Banco do Brasil, Agência 0715-3, Conta Corrente: 54708-5 e Chave PIX CNPJ: 28.086.952/0001-99.

FUSSP

Para doações de cestas básicas, o governo estadual, através do Fundo Social de São Paulo (FUSSP) disponibilizou a Conta Bancária, Banco do Brasil, Agência 1897-X, Conta Corrente Número 19.490-5, CNPJ/MF: 44.111.698-0001/98, Chave PIX: 44.111.698-0001/98. Para doar cobertores, Conta Bancária Banco do Brasil, Agência 1897-X, Conta Corrente Número 19.7771-8, CNPJ/MF 44.111.698/0001/98. Chave PIX: doacoesfussp@sp.gov.br.

Clipping de Notícias: 13/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Agora Vale

Famílias vítimas das chuvas em São Sebastião são transferidas para Bertioga



O Governo de SP iniciou nesta segunda-feira (13) a transferência de famílias vítimas das chuvas em São Sebastião para Bertioga. Um grupo de dez famílias ficará em unidades cedidas por oito meses na cidade de Bertioga até a conclusão das moradias definitivas em São Sebastião.

Ao todo, são 300 apartamentos do Conjunto Habitacional em Bertioga. O primeiro grupo de dez famílias já está mobilizado para o deslocamento de 46 quilômetros a cidade vizinha, onde irá permanecer nos próximos oito meses enquanto a SDUH viabiliza a construção de unidades permanentes, em São Sebastião, conforme o planejamento do Governo do Estado de São Paulo.

A CDHU providenciou caminhões para a retirada dos pertences das famílias das moradias atingidas ou condenadas pela Defesa Civil por conta dos deslizamentos. Todo o material que possa ser recuperado, juntamente com roupas e utensílios pessoais e doações que já se encontram no Ginásio do Instituto Verdescola será carregado nos caminhões que farão o transporte.

As famílias seguirão em ônibus fretados pelo trajeto do Ginásio do Instituto Verde Escola e pousadas e hotéis da região onde estavam abrigadas desde o dia dos deslizamentos.

Moradias para vítimas do Litoral Norte de SP

Cada unidade tem área útil de 43,23 m², com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Melhorias: piso cerâmico em toda edificação, azulejo no banheiro e na cozinha, sistema individualizado de consumo de água, gás e eletricidade.

A medida foi tomada em caráter emergencial e deve beneficiar cerca de 1.200 pessoas. Após o período de oito meses, a CDHU entregará as moradias à entidade nas mesmas condições em que foram recebidas.

CLIPPING TV – 13/03/2023

(Para assistir a matéria, clique na imagem)





